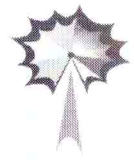




Prefeitura Municipal de Porto Alegre
Departamento Municipal de Previdência dos Servidores
Públicos do Município de Porto Alegre - PREVIMPA



Conselho de Administração

ATA 19/2019

1
2
3 Aos vinte e um dias do mês de maio do ano de dois mil e dezenove, às nove horas e
4 quinze minutos, no prédio do PREVIMPA sito à Rua Uruguai número duzentos e
5 setenta e sete, décimo quarto andar, teve início a seiscentésima primeira sessão
6 ordinária do Conselho de Administração do PREVIMPA. Na verificação do quórum,
7 estavam presentes os seguintes conselheiros titulares: Adroaldo Bauer Spindola
8 Correa, Adroaldo Rossetto Fontanella, Edmilson Todeschini, Irineu Pedro Foschiera,
9 Flávia Pereira da Silva, Jeferson Miola, Jonas Tarcisio Reis, Júlio César dos Passos,
10 Luciano Saldanha Varela, Lucimar Rodrigues de Souza, Marilena Ruschel da Cunha,
11 Pedro Luis da Silva Vargas, Ricardo Goulart Nunes, Rogério dos Santos Colpes,
12 Silvia Rejane Mielniczuk e Wilibaldo Josué Grüner Scherer. Na ausência dos titulares,
13 assumiram a titularidade os suplentes, Antônio Renato Marrone, Daniela Silveira
14 Machado, Marco Aurélio Zanetti Stradolini e Mônica Urroz Sanhotene. Assistiram à
15 sessão os conselheiros suplentes Rosane Sulzbach e Valter Morigi. A sessão foi
16 conduzida pelo Presidente Edmilson Todeschini, contando com a presença do Vice-
17 Presidente Rogério dos Santos Colpes e da Secretária Lucimar Rodrigues de Souza.
18 EXPEDIENTE- ITEM UM: Leitura e apreciação das Atas nº 17 (de 07/05/2019) e nº
19 18 (de 14/05/2019). A Ata nº 17 foi projetada em tela para apreciação e aprovada, por
20 dezoito votos e duas abstenções por parte das conselheiras Lucimar e Mônica que não
21 participaram da sessão realizada dia 14 do corrente mês, sendo repassada para a
22 assinatura. A Ata nº 18 contém inconsistências, ficando para ser apreciado na próxima
23 sessão ordinária dia 28/05/19. EXPEDIENTE - ITEM DOIS: Informes: O Presidente
24 Edmilson relembrou o início do curso de capacitação para a certificação CPA -10 no
25 PREVIMPA no dia 22/05/19, com a inscrição dos conselheiros Adroaldo Bauer,
26 Flávia, Lucimar, Mônica e Silvia. A conselheira Mônica realizou a apresentação, de
27 autoria do atuário Joel Fraga, palestrante no evento da AGIP, na qual o atuário fez
28 uma simulação de três municípios com diferentes números de habitantes e para
29 determinado perfil, mostrou a redução do déficit. Nos municípios menores "A", nos
30 quais foi aplicada a redução da norma da nova reforma, as alíquotas do ente servidor
31 dos benefícios concedidos e a conceder a redução seria de 20,30%. No município "B",
32 que é um município um pouco maior, os benefícios a conceder e concedidos à redução
33 seria de 25,03%, dezessete milhões no déficit, e no município "C", município maior
34 ainda a reserva dos benefícios a conceder e concedidos valorizando o amortizado à
35 redução seria de 4,28%, tem a questão das alíquotas que mudam um pouco.
36 Demonstraram que a reforma da previdência não necessariamente, resolveria a
37 situação dos déficits dos municípios, e quanto maior o município, menor seria o

Colpes
Miguel
Ved
Marrone
Ed. Sm
Rogério
Rosane
Daniela
Mônica
Silvia
Lucimar
Joel

38 impacto na redução do déficit. ORDEM DO DIA - ITEM UM: Apresentação dos
39 resultados dos investimentos do segundo quadrimestre de 2019; Apresentado pelo
40 Diretor Administrativo Financeiro, Rodrigo Machado Costa. O Diretor Rodrigo inicia
41 a apresentação mostrando aos conselheiros presentes, alguns fatos relevantes durante o
42 período que está sendo analisado. Segundo as informações do AE News o mês de abril
43 começou com muito otimismo, mas terminou pessimista, porém fica clara a
44 volatilidade a que estão sujeitos os investimentos no mercado financeiro. Seguindo a
45 apresentação, foi demonstrada a distribuição das aplicações do PREVIMPA para o
46 mês de abril de 2019: Austro Institucional Pipe Bancos 0,42%; Banco BNP 8,63%;
47 Banrisul 0,19%; Banco do Brasil 4,43%; Caixa Econômica Federal 18,74%; e
48 carteira própria do Departamento de Previdência do Município de Porto Alegre,
49 englobando Títulos Públicos Federais e Terreno, representam 67,6% do Patrimônio. O
50 conselheiro Vargas solicitou esclarecimentos em face da impossibilidade do
51 departamento negociar diretamente com bancos privados se, utilizando a
52 intermediação de bancos públicos, indiretamente se relaciona com aquelas instituições
53 financeiras. Tal situação, além de limitar o acesso às ofertas do mercado, transforma
54 os bancos públicos em meros “repassadores” e aumenta os gastos com remunerações,
55 taxas e comissões. O Diretor Rodrigo colocou que, para negociar no mercado de ETFs,
56 é necessário que se faça através de uma corretora, pois são cotas negociadas em Bolsa
57 de Valores. Dessa forma o PREVIMPA utiliza a Banrisul Corretora, sendo que a
58 mesma presta a custódia desses ativos, por ser banco com capital majoritariamente
59 público. Também manifesta que, tendo em vista o crescimento do patrimônio
60 investido do PREVIMPA, na ordem de R\$ 2,2 bilhões, face restrições ainda impostas
61 pelo TCE-RS quanto à figura do Banco Público, as opções para aplicação em
62 ampliação em renda variável acabam ficando reduzidas. Outro questionamento do
63 conselheiro Vargas foi acerca da utilização dos valores destinados à reforma do prédio
64 da Rua João Manoel. O Diretor Rodrigo ressalta que aquele valor é destinado
65 exclusivamente para pagamento das despesas da reforma da nova sede. Não se mistura
66 com recursos oriundos da permissão de uso do terreno do Regime Capitalizado. O
67 diretor Rodrigo demonstra o peso das aplicações por administrador de fundos de
68 investimentos, sendo que em 31/04/19, 58% dos recursos em fundos estavam na
69 Caixa, 14% no Banco do Brasil, 0,6% na Austro, 1% no Banrisul e 27% no BNP. O
70 patrimônio líquido PREVIMPA Capitalização chegou ao montante de R\$
71 2.210.669.777,19. No exercício de 2019, R\$ 91 milhões vieram das receitas dos
72 investimentos no mercado financeiro e R\$ 61 milhões de captação líquida, ou seja, das
73 contribuições que recebemos. Destaca-se o rendimento do capitalizado no mês de
74 0,87% frente à meta atuarial de 1,06%. No exercício de 2019 a rentabilidade
75 acumulada é de 4,37% frente à meta atuarial de 4,09%. O conselheiro Vargas trouxe à
76 reflexão o fato de que o Mercado considerou positivas as perspectivas econômicas a
77 partir das propostas do governo recém-instalado, dentre as quais a reforma da
78 previdência, o que beneficiou alguns resultados do departamento. Por outro lado, a
79 lentidão na tramitação e a possibilidade de alterações no projeto da reforma
80 previdenciária são capturadas negativamente pelo Mercado e refletem em possíveis

Cuba
Esmer
Moim
Hélio

81 perdas nas aplicações financeiras. O conselheiro constata que por um lado a reforma
82 da previdência vem em sentido oposto ao dos interesses dos trabalhadores, por outro,
83 constitui a perspectiva de bons resultados para as aplicações dos recursos que são a
84 garantia futura do pagamento das aposentadorias. O Presidente Edmilson, na condição
85 de conselheiro, concordou com o conselheiro Vargas e acrescentou que inclusive o
86 mau desempenho do Presidente da República em Davos prejudicou a expectativa dos
87 investidores externos. O diretor Rodrigo pondera que nenhum investidor quer perder.
88 O mercado coloca o preço para a reforma da previdência. O ministro da economia,
89 Paulo Guedes precifica a reforma em R\$ 1,1 trilhão. Porém o mercado acredita na
90 desidratação, já aceitando entre R\$ 550 a 700 milhões. Ou seja, o mercado é dinâmico
91 e vai se adaptando aos vários cenários. O conselheiro Adroaldo sustentou que a
92 expectativa do mercado financeiro não se baseia na quebra de acordo dos Estados
93 Unidos com a China e que as tarifas no próximo bimestre irão depender da produção
94 de urânio produzido pelo Irã. O conselheiro Vargas questionou a respeito da utilização
95 da nova sede na composição do patrimônio do fundo capitalizado, expediente que
96 gerou críticas do CF e consta de Parecer daquele colegiado. Por fim, agradeceu a
97 apresentação e o empenho dos servidores da área de investimentos na boa gestão dos
98 recursos financeiros do PREVIMPA. Disse que entende necessária a ampliação do
99 corpo funcional dessa área, tendo em vista que o patrimônio aumenta, assim como as
100 exigências decorrentes deste crescimento. O Diretor Rodrigo informa que, até onde
101 sabe a questão da avaliação atuarial, o grande questionamento do CF é o imóvel da
102 sede estar apropriado aos ativos totais. Porém à conta financeira imóvel, constante no
103 slide três, refere-se aos valores disponíveis para reforma, que é o recurso financeiro da
104 venda da folha e esse recurso se extingue em mais ou menos dois em três meses,
105 conforme o andamento da obra. O Diretor Rodrigo ressalta que o slide terceiro é uma
106 demonstração de todas as contas do PREVIMPA e o valor referente à conta imóvel, é
107 o valor disponível para reforma da sede, acrescentando ainda que essa conta, conforme
108 os desembolsos de pagamento da obra, será extinta. O conselheiro Adroaldo Bauer
109 falou a respeito do tema, tem que ter acumulação de informação, tem que pensar se
110 essa equipe está de acordo com a necessidade, por que com esse valor de dois bilhões,
111 deveremos pensar para uma próxima oportunidade trazer um plano de
112 desenvolvimento para uma estratégia de período, é uma proposta, não é para discutir
113 agora, mas para irmos pensando. O conselheiro Jeferson agradeceu o diretor Rodrigo
114 pelo desempenho que estamos acompanhando no demonstrativo dos investimentos,
115 pelo esforço e resultado. Como disse o conselheiro Adroaldo, o PREVIMPA está se
116 agigantando e ao lado do crescimento do PREVIMPA crescem as dificuldades de
117 alocações dos recursos. O conselheiro diz estar preocupado com o cenário futuro e que
118 temos que nos preparar adequadamente, começar a desenvolver esses modelos de
119 análise para prospectar o futuro. Qualquer solução que seja tomada no âmbito do
120 Departamento, ou seja, de uma consultoria especializada, seja para a designação
121 funcional correspondente das atividades, demanda um tempo tremendo para não
122 comprometer o êxito que nós temos hoje. Então, solicita que em tempo razoável a
123 Direção do PREVIMPA se debruce sobre essas demandas. Refere-se à uma estrutura

Capu
Mire
Adroaldo
Jeferson
Ed
Sm
R
J
R
Lu
D
D

124 adequada ao trabalho do comitê de investimentos, incluindo um trabalho de
125 inteligência financeira que responda às necessidades futuras para o próximo período
126 de crescimento do PREVIMPA. O Diretor Rodrigo acrescenta apenas uma
127 consideração final, afirmando que as duas falas estão bem coerentes e condizentes
128 nesse sentido e a ideia que já está sendo adotada de formar uma unidade de
129 investimentos com uma equipe multidisciplinar: com economistas, atuário e
130 administrador, visando ampliar a visão do comitê. Informa que está sendo pensada a
131 criação de um comitê de riscos, no sentido de criar mecanismos positivos de controle
132 e de técnicas que propiciem o aprimoramento e a continuidade do conhecimento e
133 memória da área. O Conselheiro Vargas disse que o PREVIMPA, como órgão
134 prestador de serviços ao Município e seus servidores, deve estar isento dos malefícios
135 que em muitos casos decorrem daqueles ciclos e oscilações. Segundo o conselheiro, o
136 corpo funcional efetivo do departamento é o elemento garantidor da continuidade do
137 conhecimento e da memória da área e, portanto, deve ser preservado, protegido,
138 ampliado e mantido fora do alcance dos efeitos causados pelos interesses políticos e
139 ideológicos que não se relacionam com a causa previdenciária, enquanto voltados para
140 objetivos pessoais. Finda a apresentação, encerrou-se o item de pauta, que é
141 desprovido de caráter deliberativo. ORDEM DO DIA - ITEM DOIS: Apresentação
142 sobre a condição do PREVIMPA enquanto condômino no edifício da Rua João
143 Manoel: atas das reuniões em que foram decididos despesas e compromissos, cópias
144 dos boletos de condomínio, etc. O diretor Rodrigo inicia a apresentação demonstrando
145 as unidades que compõe o patrimônio do PREVIMPA no edifício Montab: pouco mais
146 de 50% do térreo, da totalidade do terceiro, sexto, sétimo, nono e décimo andares. A
147 fração do PREVIMPA é de 55,6864% de ocupação. Foi contratado um síndico
148 profissional justamente pela necessidade de dedicação, em função da demanda
149 existente no prédio, senda essa gestão realizada pelo Crédito Real. A síndica é a
150 Juliana e existe o conselho de administração do condomínio formado pelos
151 proprietários. O PREVIMPA, através do Diretor-Geral, é o presidente do conselho de
152 administração do condomínio. A conselheira Marilena questionou se não existe CF no
153 condomínio. O Diretor Rodrigo respondeu que não existe Conselho Fiscal, sendo tal
154 fiscalização executada pelo conselho de administração. O PREVIMPA faz uma
155 fiscalização muito criteriosa das despesas, principalmente porque 55,6864% da área
156 total pertencem ao Departamento. Seguindo a apresentação, informa que fez uma
157 divisão das despesas ordinárias e das extraordinárias do condomínio. A despesa
158 mensal com o condomínio fica em torno de R\$ 34 mil com base no mês de abril de
159 2019. Em relação às despesas extras, são quatro obras grandes que estão em operação:
160 1ª) Recuperação da fachada e impermeabilização do terraço no 12º andar: essa obra
161 está sendo realizado pela Edificare, o custo total dela foi de R\$ 1,2 milhão, a cota ideal
162 do PREVIMPA é de 0,55% e ficou em R\$ 668 mil. Este valor está sendo pago em 15
163 parcelas de 44 mil reais, já foram pagos R\$ 311.000,00 (trezentos e onze mil reais).
164 Então, teremos mais R\$ 357.000,00 (trezentos e cinquenta e sete mil reais) para pagar.
165 2ª) Substituição dos três elevadores: foi contratada a Thyssen pelo menor orçamento e
166 melhores condições de negociação de juros e de parcelamento. O conselheiro Colpes

167 solicita a informação de quantas empresas foi verificado o valor e quais são estas. O
168 Diretor Rodrigo relata que foi feito com a Thyssen, com a Otis e a Atlas Schindler.
169 Além de ser mais barato proporcionou o melhor negócio no sentido de que cobrou
170 menores juros no parcelamento. O conselheiro Colpes comentou que os elevadores
171 para a CMPA custaram o valor de R\$ 348.000,00 (trezentos e quarenta e oito mil
172 reais) e que estas empresas tem muita margem para negociação. Enfim, Rodrigo
173 reforça que a proposta da Thyssen apresentou o melhor orçamento e a possibilidade de
174 parcelamento. O Presidente Edmilson, na condição de conselheiro, ponderou que esse
175 tipo de condomínio é peculiar, pois o condômino e contribuinte majoritário é uma
176 autarquia, ente público, que é pautado pela Lei de licitações e por uma série de
177 princípios. Perguntou se o PREVIMPA está exigindo do condomínio a seleção dos
178 preços mais econômicos, de modo a cumprir a lei de licitações. O Diretor Rodrigo
179 confirmou que não há aprovação de nenhuma despesa sem pelo menos três
180 orçamentos, o que muitas vezes tem demorado o processo pela dificuldade dos três
181 orçamentos. Mesmo com a dispensa de licitação, o trabalho vem sendo realizado com,
182 no mínimo, três orçamentos. Esta foi uma preocupação da direção do PREVIMPA
183 quando começou a estudar a reforma do condomínio, perante a necessidade de atender
184 a Lei 8666/93. Foi feita uma consulta à PLC/PGM, mediante processo SEI, cujo
185 parecer orientou no sentido de que não se aplica a referida norma, devendo o
186 Departamento estar atento e zeloso aos menores custos possíveis, na condição de
187 condômino e, portanto, sujeito às leis e convenções específicas. O conselheiro
188 Wilibaldo tentando entender um pouco mais sobre a distribuição dos andares no prédio
189 questiona sobre se a cobertura é de uso comum, sendo esta caso, que equipamentos
190 encontram-se ali locados e de que forma que se dá a manutenção destas áreas. Rodrigo
191 informa que sim, mas que será uma decisão condominial, uma vez que haverá
192 equipamentos de ar-condicionado naquele local. A conselheira Marilena ressalta que o
193 PREVIMPA é o condômino majoritário e por estar realizando obras deve estar atento
194 às instalações de água, de esgoto e de canalização. Questiona se estes itens constam no
195 projeto. Rodrigo informa que já foram aprovados em assembleia geral: recuperação
196 hidráulica com troca das colunas d'água e registros. No momento não será necessário
197 à troca da caixa d'água. 3º) Recuperação hidráulica: irá custar R\$ 93.600,00 (noventa
198 e três mil e seiscentos reais) e a outra irá custar R\$ 36.000,00 (trinta e seis mil reais).
199 As cotas do PREVIMPA são de R\$ 52.000,00 (cinquenta e dois mil reais) e R\$
200 20.000,00 (vinte mil reais). O serviço está pré-aprovado, mas ainda não tem o terceiro
201 orçamento que é a questão das obras de civil dos elevadores. Há necessidade de
202 adequação da parte elétrica, a reforma do QGBT quadro de estação de energia. O PPCI
203 já está aprovado, deve requerer um valor condominial de R\$ 150.000,00 (cento e
204 cinquenta mil reais). Será necessário ainda a impermeabilização da laje do segundo
205 pavimento em torno de R\$ 167.000,00 (cento e sessenta e sete mil reais). É uma
206 exigência que foi do PREVIMPA, que é a questão da acessibilidade. 4º) Reforma na
207 entrada do prédio, ao custo estimado de R\$ 40.000,00 (quarenta mil reais). O
208 conselheiro Colpes fez quatro questionamentos básicos: quanto ao seguro, é amplo ou
209 básico. Como está a questão do aterramento, pois a CEEE não indeniza danos se não

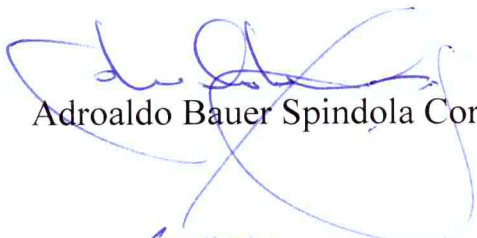
Colpes
Rodrigo
Edmilson
Wilibaldo
Marilena
J. J.
D.
A.
R.
L.
M.
P.
S.
T.
U.
V.
W.
X.
Y.
Z.

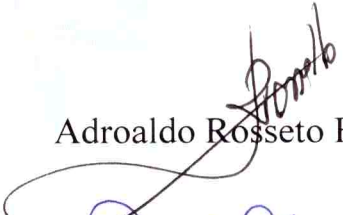
253 consultada pela Direção-Geral. A Procuradora Deise de Moura, Chefe da Procuradoria
254 Previdenciária, declinou da competência em razão da matéria e remeteu para outra
255 Unidade da PGM focada na matéria estatutária, sendo o último movimento até o
256 momento. O conselheiro Luciano questionou se o processo foi encaminhado para a
257 PMS ou saiu da PMS. O Presidente Edmilson respondeu que a Procuradora Deise
258 remeteu para a Procuradoria Setorial Estatutária competente, e que até o momento não
259 houve retorno da Procuradoria. Feito o relato introdutório passou a palavra para o
260 conselheiro Vargas que solicitou o assunto de pauta. O conselheiro Vargas agradeceu
261 a introdução realizada pelo Presidente e indagou por que a Mesa passou a demandar a
262 secretaria executiva, contrariando a própria decisão antes tomada de que não o faria,
263 tendo em vista que não concorda com a nomeação de cargo em comissão para a
264 função de secretário de conselho. O Presidente Edmilson responde que em sentir-se a
265 vontade para responder os questionamentos nos seguintes termos: uma coisa é aceitar,
266 outra coisa é recusar, e o intermediário seria tolerar. Tolerar é uma aceitação
267 contestada; enquanto se questiona, enquanto se contesta, se tolera. Tolerar-se por
268 absoluta necessidade. O Presidente ressaltou que o Conselho não tem como funcionar
269 sem que alguém faça a atividade de secretaria. Por isso, devemos aguardar que o órgão
270 competente se manifeste, mas é questionável a postura da Direção-Geral quando
271 existem 12 cargos vagos de assistente administrativo no PREVIMPA e a
272 administração decidiu prover uma atividade própria por alguém que não fez concurso,
273 em detrimento do provimento de cargo de assistente administrativo. O conselheiro
274 Vargas disse que, inobstante se deva de aguardar a manifestação jurídica sobre o caso,
275 cabe a esse Conselho manifestar apoio à Direção-Geral a fim de buscar provimento
276 dos cargos vagos de assistente administrativo. O Presidente Edmilson propôs a
277 elaboração de dois manifestos pela Mesa, um manifesto relacionado ao provimento de
278 cargos de assistente administrativo, combinado com a designação de um dos futuros
279 nomeados para secretariar o Conselho. O outro manifesto ficaria para ocasião futura e
280 teria por objeto o provimento dos demais cargos necessários ao bom funcionamento da
281 autarquia PREVIMPA. A conselheira Daniela disse que as duas vagas de cargo de
282 atuário estão providas. O conselheiro Vargas propôs a elaboração de estudos a fim de
283 detectar onde estão e quais são as carências quanto a cargos e atribuições, inclusive
284 visando às demandas futuras. Disse ainda que essas atribuições, de caráter
285 administrativo-operacional, não se confundem com aquelas cujo provimento se dá por
286 nomeação de cargos comissionados, os quais por força da Constituição têm seu
287 emprego específico. O conselheiro Jeferson destacou a necessidade de preservar a
288 dignidade humana e o respeito à funcionária nomeada. Não está em discussão nenhum
289 julgamento a respeito sobre a funcionária. O PREVIMPA tem uma conformação
290 distinta de qualquer outro órgão, tem uma tipologia administrativa, com a presença dos
291 CAD e CF e por ser uma autarquia administrativa financeira, é o que diz a lei. Critica
292 política e administrativamente que o PREVIMPA seja parte de um contexto que entre
293 outubro do ano passado e março deste ano houve uma movimentação que considerada
294 atípica para o governo que nomeou cerca de 25% de cargos comissionados. Ressalta
295 que não tenho nada contra o cargo comissionado, por ser um dispositivo que está

296 previsto na constituição. Lamentou que o PREVIMPA fizesse parte dessa situação.
297 Conclui apontando a necessidade de nomear os cargos vagos e de que sejam realizados
298 estudos para a ampliação dos cargos necessários. O conselheiro Vargas disse que a
299 discussão do assunto não tem por objetivo violar a dignidade de quem quer que seja e
300 que tal preocupação, que neste momento aflora, deveria ser previamente considerada
301 pela Mesa que provocou a discussão ao identificar a nomeação. Por fim, Vargas
302 apontou a inexistência na Lei 8.986 da descrição das atribuições do cargo de secretário
303 de conselho e que tal conteúdo se encontra em um ato normativo de inferior
304 hierarquia. A conselheira Daniela pede uma parte ao conselheiro Vargas que falava
305 que os cargos comissionadas não possuem descrição das atividades na Lei 8.986/2002,
306 a conselheira diz que a descrição das atividades se encontra na Instrução Normativa nº
307 05/2014 do PREVMPA; e que sobre não haver a descrição das atividades em lei ela
308 diz que isso deveria ter sido previsto pelos colegas que minutaram a lei ou pelo
309 legislativo lá em 2002, e tal ausência de descrição de atividades é apontamento
310 recorrente do TCE para a Prefeitura de Porto Alegre, pois as leis dos planos de
311 carreiras do Município não possuem tais descrições para os cargos comissionados. O
312 Presidente Edmilson concordou literalmente com o conselheiro Jeferson e criticou a
313 forma eleita pela Direção-Geral, valendo-se de medida de constitucionalidade
314 duvidosa. Ressaltou que a consulta complementar feita pela Presidência foca-se em
315 situações para serem analisadas, jamais em pessoas físicas determinadas. Então, não
316 deve ser considerado como algo pessoal, visto que a consulta não menciona nome. O
317 Presidente Edmilson expôs o primeiro posicionamento da Mesa de tolerar, aceitação
318 provisória até a decisão da PGM. Segundo posicionamento propõe um manifesto desse
319 CAD e se auto-oferece como relator, manifesto dirigido à Direção-Geral e ao órgão de
320 governo, manifestando a preocupação do provimento de cargos vagos e a nomeação de
321 assistente para o desempenho das atividades de apoio ao CAD. O conselheiro Vargas
322 concordou com a elaboração de apenas um manifesto, o qual contemplaria o apoio ao
323 provimento dos cargos vagos de auxiliar administrativo e a edição de lei criando os
324 cargos apontados como necessários após estudo. O conselheiro Luciano propõe
325 aguardar a resposta da PGM a respeito do cargo utilizado inadequadamente. O
326 Presidente Edmilson colocou em votação a proposta do conselheiro Luciano. A
327 proposta foi rejeitada, pois obteve oito votos favoráveis: Silvia, Jeferson, Daniela,
328 Adroaldo Fontanella, Luciano, Adroaldo Bauer, Flávia e Wilibaldo; onze votos
329 contrários: Marco, Irineu, Mônica, Jonas, Lucimar, Edmilson, Colpes, Marilena,
330 Vargas, Ricardo, Júlio; e uma abstenção: Antônio. Em consequência do resultado da
331 votação, o manifesto será feito logo, antes da manifestação técnica da PGM. Na
332 sequência, outra proposta apreciada pelo Conselho consistiu em fazer manifesto
333 conjunto das duas situações, ou seja, daquela de provimento de cargos de assistente
334 administrativo e daquela pelo provimento e criação de outros cargos necessários ao
335 bom funcionamento do PREVIMPA. A proposta de fazer manifesto conjunto para as
336 duas situações foi rejeitada, pois obteve três votos favoráveis: Marco, Vargas e
337 Ricardo; treze votos contrários e quatro abstenções: Flávia, Vargas, Wilibaldo e
338 Daniela. Ficando assim aprovada a elaboração de manifesto específico para o

Colpes
Edmilson
Daniela
Jeferson
Luciano
Adroaldo Bauer
Flávia
Wilibaldo
Marco
Irineu
Mônica
Jonas
Lucimar
Edmilson
Vargas
Ricardo
Júlio
Antônio

339 provimento de cargo de assistente administrativo. Então, restou deliberado que será
340 feito manifesto específico para manifestar o apoio deste Conselho ao provimento de
341 cargo de assistente administrativo, cujo texto será lido e apreciado na sessão ordinária
342 a realizar-se dia 28/05/2019. O Presidente Edmilson, na condição de conselheiro,
343 prontificou-se a elaborar a minuta de manifesto e a fazer o relato na próxima sessão
344 ordinária. Pôs em votação a proposta de auto indicação da relatoria. A indicação de
345 relatoria foi aprovada por dezessete conselheiros, exceto os conselheiros Wilibaldo,
346 Flávia e Daniela que se abstiveram. A conselheira Lucimar comentou que existe um
347 grupo de servidores concursados aguardando para serem chamados, inclusive tem o
348 contato das pessoas que estão aguardando. Findo o debate e a deliberação da matéria
349 passou-se à definição da pauta para a próxima sessão ordinária. ORDEM DO DIA –
350 ITEM QUATRO: Definição da pauta da próxima sessão ordinária. Depois de referido
351 debate, o Conselho definiu a pauta da sessão a realizar-se no dia 28 de maio de 2019,
352 que ficou assim: 1 – Leitura e apreciação de manifesto de relatoria do conselheiro
353 Edmilson Todeschini acerca do provimento de cargos de assistente administrativo para
354 atender demandas ordinárias do PREVIMPA e para secretariar os Conselhos; 2-
355 Discussão e deliberação, com possível manifesto, acerca das carências do quadro de
356 pessoal efetivo na autarquia 3 - Definição de pauta para a próxima sessão ordinária do
357 dia 04/06/2019. Registra-se, nesta ata, que o suplente conselheiro Valter Morigi
358 ausentou-se da sessão às 11h35min A sessão foi encerrada às 11h50min. A presente
359 ata foi lavrada pela secretária Lucimar Rodrigues de Souza.

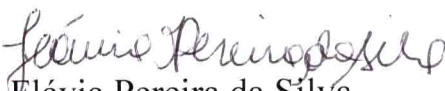
360 
Adroaldo Bauer Spindola Correa


Adroaldo Rosseto Fontanella

361 
Antônio Renato Marrone


Daniela Silveira Machado


362 
Edmilson Todeschini


Flávia Pereira da Silva

363 
Irineu Pedro Foschiera


Jeferson Miola

364 
Jonas Tarcisio Reis


Júlio César dos Passos

365 
Luciano Saldanha Varela


Lucimar Rodrigues de Souza









366 *Marilena Ruschel da Cunha*
Marilena Ruschel da Cunha

367 *Mônica Urroz Sanchotene*
Mônica Urroz Sanchotene

368 *Silvia Rejane Mielniczuk de Moura*
Silvia Rejane Mielniczuk de Moura

369 *Rogério dos Santos Colpes*
Rogério dos Santos Colpes

Marco Aurélio Zanetti Stradolini
Marco Aurélio Zanetti Stradolini

Pedro Luis da Silva Vargas
Pedro Luis da Silva Vargas

Ricardo Goulart Nunes
Ricardo Goulart Nunes

Wilibaldo Josué Grüber Scherer
Wilibaldo Josué Grüber Scherer

primo

d